

Safra Mundial de Milho 2018/19 - 6º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** O USDA publicou o seu sexto levantamento para a safra 2018/19, onde prevê uma produção mundial de milho de 1,07 bilhão de toneladas, volume ligeiramente menor do que o previsto em setembro, mas ainda 3,3% maior que a safra 2017/18.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo foi estimado em 1,11 bilhão de toneladas, um novo recorde, superando em 41,9 milhões de toneladas o ciclo passado. Os estoques finais do cereal também foram elevados no atual levantamento frente ao seu precedente em mais de 2,3 milhões de toneladas, chegando a 159,3 milhões de toneladas. Ainda assim, o volume reflete uma queda na comparação anual de 19,6% em relação à safra 2017/18.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram elevadas em 1,3 milhão de toneladas na passagem de setembro para outubro, estimada em um recorde de 163,0 milhões de toneladas, 10,8% maior que na temporada anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	371,0	375,4	4,4	1,2%
China	215,9	225,0	9,1	4,2%
Brasil	82,0	94,5	12,5	15,2%
U.E.28	62,3	61,0	-1,3	-2,1%
Demais	303,1	312,4	9,3	3,1%
Mundo	1.034,2	1.068,3	34,1	3,3%

- ❖ A redução da oferta mundial na comparação mensal foi influenciada, principalmente, pelos EUA, refletindo a menor produtividade esperada para as lavouras do país. Ainda assim, os norte-americanos devem colher uma safra de 375,4 milhões de toneladas.
- ❖ Não houve alteração nas estimativas de produção do Brasil, resultando em incremento de 12,5 milhões de toneladas ou 15,2% sobre a safra 2017/18.
- ❖ Para a China também não houve modificações na expectativa de produção, projetada em 225,0 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	61,9	62,9	0,9	1,5%
Brasil	22,0	29,0	7,0	31,8%
Argentina	23,0	27,0	4,0	17,4%
Ucrânia	18,5	25,0	6,5	35,1%
Demais	21,7	19,1	-2,6	-12,0%
Mundo	147,1	163,0	15,8	10,8%

- ❖ Em relação ao relatório divulgado em setembro, o USDA não alterou as expectativas de exportação do Brasil (29,0 milhões de toneladas), da Argentina (27,0 milhões de toneladas) e da Ucrânia (25,0 milhões de toneladas). Os países apresentaram forte incremento em relação à safra 2017/18, sendo que os dois últimos devem embarcar volumes recordes.
- ❖ Já os EUA registraram aumento na comparação mensal, passando de 61,0 para 62,9 milhões de toneladas, o que se confirmado representará um recorde.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	313,8	322,1	8,3	2,6%
China	241,0	251,0	10,0	4,1%
U.E.28	76,5	82,5	6,0	7,8%
Brasil	64,5	66,5	2,0	3,1%
Demais	369,5	385,1	15,6	4,2%
Mundo	1.065,3	1.107,2	41,9	3,9%

- ❖ As estimativas para o consumo dos EUA reduziram 630 mil toneladas entre setembro e outubro, totalizando 322,1 milhões de toneladas. Esse resultado ainda é 2,6% maior do que o registrado em 2017/18.
- ❖ O USDA não alterou sua última estimativa para a demanda da China (251,0 milhões de toneladas), União Europeia (82,5 milhões de toneladas) e Brasil (66,5 milhões de toneladas). Esses países registram aumento no consumo na comparação com a safra 2017/18.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	79,6	58,5	-21,1	-26,5%
EUA	54,4	46,1	-8,3	-15,3%
Brasil	10,5	10,5	0,0	0,0%
U.E.28	9,5	6,0	-3,5	-36,8%
Demais	44,3	38,3	-6,0	-13,6%
Mundo	198,2	159,3	-38,9	-19,6%

- ❖ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos prevê um crescimento de 1,0 milhão de toneladas nos estoques finais do país, chegando a 46,1 milhões de toneladas. O volume é 15,3% menor que o registrado na safra anterior.
- ❖ Para o Brasil, o órgão manteve inalterada a expectativa anterior de estoque do país, o que segue em linha com o volume da safra 2017/18.
- ❖ A China também não teve suas estimativas alteradas, previstas em 58,5 milhões de toneladas, o que corresponde a uma queda de 26,5% sobre 2017/18.